

PERSONAGEM DO MÊS

CORREDOR DO OPTIMISMO

ROSTO DA RECÉM-CRIADA ASSOCIAÇÃO “ACREDITA PORTUGAL”, JOSÉ MIGUEL QUEIMADO, 25 ANOS, ENVEREDOU NUM PROJECTO AMBICIOSO: CORRER DE CAMINHA A SAGRES EM 15 DIAS. E CONSEGUIU. ESSE ERA O OBJECTIVO DA MARATONA “ACREDITA”: DESPERTAR OPTIMISMO NOS PORTUGUESES, MOSTRANDO QUE É POSSÍVEL CONCRETIZAR SONHOS.

PERCORREU PORTUGAL DE NORTE A SUL CONTRA O PESSIMISMO. COMO SURTIU A MARATONA “ACREDITA”?

Foi o culminar de ideias que estavam em gestação desde 2005. Cinco dias antes da maratona estava a correr à beira-mar com um amigo e perguntei: “quantos quilómetros tem Portugal de norte a sul?”. Estive três dias a tentar perceber se seria possível percorrer 55 quilómetros por dia. Falei com muita gente, mas não encontrei alguém que tivesse feito algo semelhante. Então disse: “vou arriscar”. Em dois dias formei a associação Acredita Portugal, sem fins lucrativos e com o objectivo de renovar a imagem que temos do país, promovendo ideias e projectos; reuni a equipa, criei o website e parti para Caminha.

CORREU SEMPRE SOZINHO?

Sim. Ir sozinho significava estar exposto e, em caso de necessidade, receber ajuda e solidariedade do povo português. Ele seria o meu carro de apoio e foi inacreditável. Recebi ajuda psicológica, carinho, força, água... Houve alturas em que não poderia ter continuado se não houvesse portugueses que me ajudassem.

COMO REAGIAM AS PESSOAS À MARATONA?

Com cepticismo. Durante os primeiros dois ou três dias do percurso encontrei muita gente que não acreditava que fosse possível. É a metáfora do receio que temos antes de embarcar num projecto, correr riscos, seguir sonhos. A reacção perigosa de dizer logo “é impossível”.

É A VOZ DO VELHO DO RESTELO?

Mais do que uma característica portuguesa o Velho do Restelo é uma tentação imediata. Mas o pessimismo não é uma característica cultural, é uma decisão. Cada um tem de decidir individual e quotidianamente que atitude terá em relação ao mundo. Mais importante do que o pessimismo ser uma decisão é que o optimismo também é.

DEPOIS DA MARATONA ALTEROU-SE A IMAGEM QUE TINHA DE PORTUGAL?

Não só a imagem que tinha de Portugal como a percepção de nós mesmos enquanto país. Se tivéssemos uma pessoa com o empen-



Cansado da crise, José Miguel Queimado criou a associação Portugal Acredita e desafia os portugueses a sonhar

Paulo Carrondo/Foto cedida

dedorismo do norte e a tenacidade do sul ela estaria extremamente bem preparada para lidar com os problemas do mundo e os desafios de um Portugal global. Revi Portugal como um país com muitas forças potenciadoras, mas desligadas umas das outras.

AO DEFENDER O PRINCÍPIO DE QUE NÃO HÁ SONHOS IMPOSSÍVEIS, A ASSOCIAÇÃO “ACREDITA PORTUGAL” ESTÁ A RECOLHER OS SONHOS DOS PORTUGUESES ATRAVÉS DO SITE WWW.ACREDITAPORTUGAL.ORG, E CONCRETIZARÁ TRÊS. COMO SERÃO SELECIONADOS?

Primeiro serão pré-seleccionados dez finalistas, e depois a difícil tarefa de escolher três entre eles será de um júri. Ainda não está definido, mas queremos que seja formado por notáveis de diferentes áreas. Entretanto, lançaremos aos portugueses um apelo para que se juntem a esta iniciativa e participem nos sonhos. Alguns não enviarão os seus sonhos, mas podem juntar-se a nós através de contribuições

QUAL O SEU SONHO PARA PORTUGAL?

Aceitarmos o desafio de ver as coisas ao contrário. Em vez de pensarmos em problemas, dificuldades e limites, pensarmos em soluções e possibilidades. ■ TV



<http://www.ginkgo.pt>